

REUNIÃO NO ESTADO

Vereador reforça cobrança para construção de Centro Socioeducativo em Tangará

Nesta quarta ele se reunirá com o secretário de Estado de Segurança

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Tangará da Serra ainda aguarda a construção do Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) no Município. O assunto vem sendo discutido ao longo dos últimos 10 anos e, em 2019, voltou a ser debatido após reunião com representantes do Governo do Estado em Tangará da Serra, a pedido do vereador Sebastian Ramos.

Após esta primeira reunião, realizada em setembro de 2019, o assunto continuou sendo acompanhado por diversas autoridades e imprensa, e nesta segunda-feira, 8, mais uma reunião (remota) sobre o assunto foi realizada, com a presença do vereador

Professor Sebastian, juíza Leilamar Aparecida e com o promotor Caio Loureiro. “O tema que é pauta recorrente do nosso Gabinete, no qual já elaboramos diversas cobranças às autoridades Municipais e Estaduais, é retomado diante do cenário atual de pandemia, onde muitas obras foram mantidas em stand by, porém

“Ações para concretizar o início e término das obras em Tangará

observamos que o Case de Rondonópolis está sendo construído e pelas informações, já está em fase de conclusão”, relatou o parlamentar, ao destacar que durante a reunião a juíza e o promotor ressaltaram

a importância do Centro em nosso município e das cobranças que eles acompanham e cobram por parte do Poder Judiciário e Ministério Público, assim como o Poder Legislativo Municipal.

O vereador afirmou ainda que nesta quarta-feira, 10, se reunirá com o secretário de Estado de Segurança, Alexandre Bustamante dos Santos, para mais uma vez cobrar sobre o início da construção do Centro Socioeducativo em Tangará da Serra, entre outros assuntos. “Irei à Cuiabá para uma pauta extensa da segurança pública, entre elas o Case (...) ações para concretizar o início e término das obras em Tangará da Serra”.

Também participaram da reunião remota nesta segunda-feira, 8, os representantes do Case Edevaldo Silva de Moraes e Rodrigo Pereira de Arruda, e ainda o Defensor Público Daniel.



Tema também foi debatido em reunião na segunda

TANGARÁ DA SERRA

PM prende dois em flagrante por tráfico de drogas na Vila Horizonte



Droga apreendida

Tangará em Foco

A Polícia Militar e Polícia Civil de Tangará da Serra desenvolveram uma ação integrada rápida que culminou na prisão de dois homens por tráfico de drogas na grande Vila Horizonte.

De acordo com as informações repassadas à reportagem pela PM, os traficantes foram presos em flagrante, em um bar localizado no bairro. “Com as informações sobre a ocorrência de tráfico de entorpecentes repassadas à

PM por um Policial Civil, rapidamente a equipe PM se deslocou até o estabelecimento informado e flagrou o tráfico ocorrendo na porta do banheiro do bar”, informou a polícia.

Segundo ainda a PM, no momento da abordagem aos suspeitos no local, a equipe visualizou um indivíduo entregando entorpecentes enrolados em um pedaço de papel higiênico para outro indivíduo, que por sua vez entregava dinheiro. Além dos dois indivíduos, mais um terceiro foi conduzido à delegacia por desacato.

OPERAÇÃO TRÍPLICE

PJC deflagra operação contra associação criminosa envolvida em roubos em propriedades rurais

Os suspeitos mantém as vítimas em cárcere

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

Vinte ordens judiciais, sendo dez de prisão e dez de busca e apreensão domiciliar, foram cumpridos pela Polícia Civil nesta terça-feira, 9, na operação Tríplice deflagrada para desarticulação de um grupo criminoso envolvido em roubos em propriedades rurais na região de fronteira.

Segundo o delegado responsável pelas investigações, Edison Ricardo Pick, a operação é resultado do amplo trabalho investigativo realizado em conjunto entre as Delegacias de São José dos Quatro Marcos, Araputanga, Rio Branco, Jauru, Pontes e Lacerda, bem como o apoio da Delega-



Operação Tríplice deflagrada nesta terça-feira

cia Especial de Fronteira (Defron), que conseguiram desarticular os alvos identificados.

As investigações apontaram que o grupo está envolvido em pelo menos quatro roubos ocorridos nos municípios de Araputanga e Rio Branco. Nas ações criminosas, os suspeitos, durante a noite e início da manhã, invadem as propriedades, com uso de arma de fogo, geralmente utilizando

máscaras ou tecido para
tapar o rosto.

Após render as vítimas, os criminosos mantêm os moradores em cárcere, sob graves ameaças de morte, por várias horas, enquanto outros integrantes fogem subtraindo diversos objetos, principalmente caminhonetes, que são levadas para Bolívia, geralmente passando por estradas alternativas de Glória D'Oeste e Porto Esperidião.